

SGEC

Secretaria-Geral da Educação e Ciência

Relatório do Balanço Social 2021



Março 2022



Ficha Técnica

Título

Relatório do balanço social 2021

Data de finalização

Março de 2022

Endereço

Secretaria-Geral da Educação e Ciência

Av. Infante Santo n.º 2

1350-178 Lisboa

Telefone: +351 217811600

Fax: +351 217978020

URL: <http://www.sec-geral.mec.pt>

Índice

1. Introdução.....	3
2. Caracterização dos recursos humanos.....	4
3. Remunerações e encargos	14
4. Saúde, higiene e segurança.....	16
5. Formação profissional	17
6. Relações profissionais	18
7. Perfil do trabalhador da SGEC.....	19
8. Considerações finais	20
9. Principais indicadores do balanço social	21
10. Dados do Balanço Social	24



1. Introdução

O Balanço Social da Secretaria-Geral da Educação e Ciência (SGEC) foi elaborado em conformidade com o disposto no Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro, com as orientações emanadas pela Direção-Geral da Administração e do Emprego Público.

Este documento, reportado a 31 de dezembro de 2021, visa conferir maior transparência à realidade da SGEC e potencia um conjunto de dados e indicadores essenciais para a tomada de decisão e para uma melhor coordenação e racionalização dos recursos humanos e financeiros disponíveis.

Os dados aqui apresentados e, em alguns casos, as comparações com o ano anterior permitem possibilitar uma reflexão sobre o desenvolvimento dos recursos humanos na SGEC.

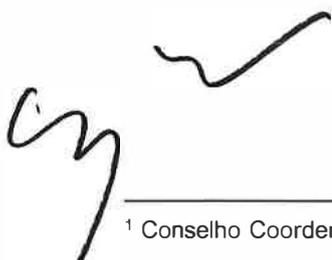
2. Caracterização dos recursos humanos

Vínculos e carreiras

Distribuição dos trabalhadores por unidade orgânica

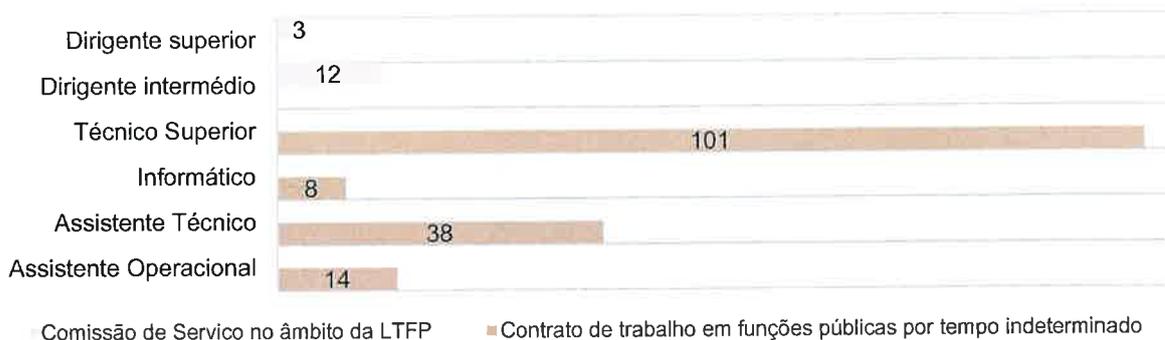
Cargo / Categoria	GSG / GSGA	DSPISG	DSAJ	DSMCC	DSERT	DSGRH	DPVA	DSGRF	DSCP	DSGP	DSDA	DSCCRI	C/REP	SGEC
Secretário-Geral	1													1
Secretária-Geral Adjunta	2													2
Diretor de Serviços		1	1	1	1	1		1	1	1	1	1		10
Chefe de Divisão							1						1	2
Técnico Superior		5	9	5	7	6	6	14	9	7	7	16	10	101
Informático		1								7				8
Assistente Técnico		1	2	1	2	5	5	7	3	2	3		7	38
Assistente Operacional						1				3	1		9	14
Total	3	8	12	7	10	13	12	22	13	20	12	17	27	176
% do total	2%	5%	7%	4%	6%	7%	7%	13%	7%	11%	7%	10%	15%	100%

A percentagem de efetivos face ao planeado é de 104,8%, com uma taxa de utilização de recursos humanos de 93,2% (apurada com base na fórmula de cálculo do CCAS¹).



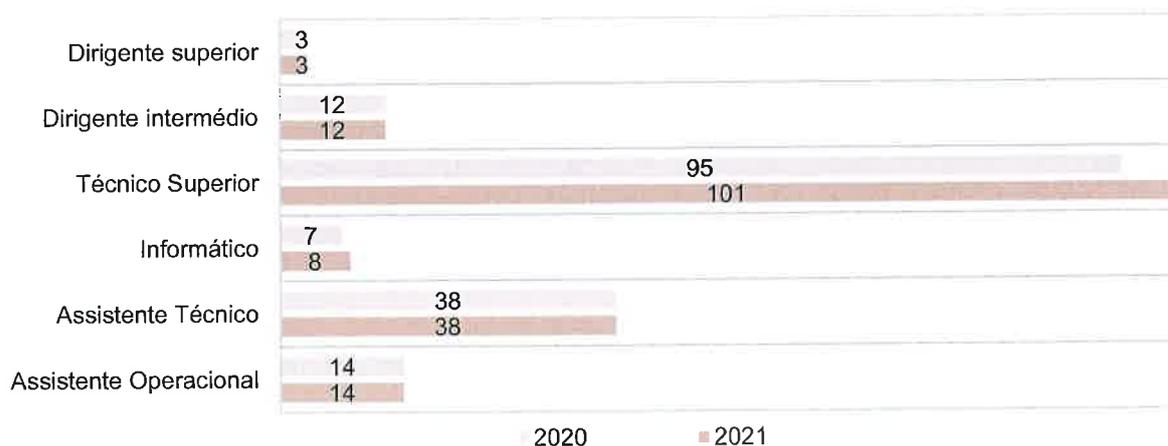
¹ Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços

Trabalhadores por grupo/cargo/carreira e vínculo



Dos 176 trabalhadores da SGE, 91,5% (161) possui contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, com uma maior representação das carreiras de técnico superior (57,4%) e de assistente técnico (21,6%), que em conjunto totalizam 79% do total dos trabalhadores, e os restantes 8,5% (15) encontra-se em comissão de serviço, no âmbito da LTFP² (pessoal dirigente). Recorreu-se, ainda, a 2 prestações de serviço, na modalidade de avença.

Evolução por grupo/cargo/carreira e vínculo



A carreira de técnico superior e de informático registaram um aumento de trabalhadores. As restantes carreiras mantiveram-se sem alterações.

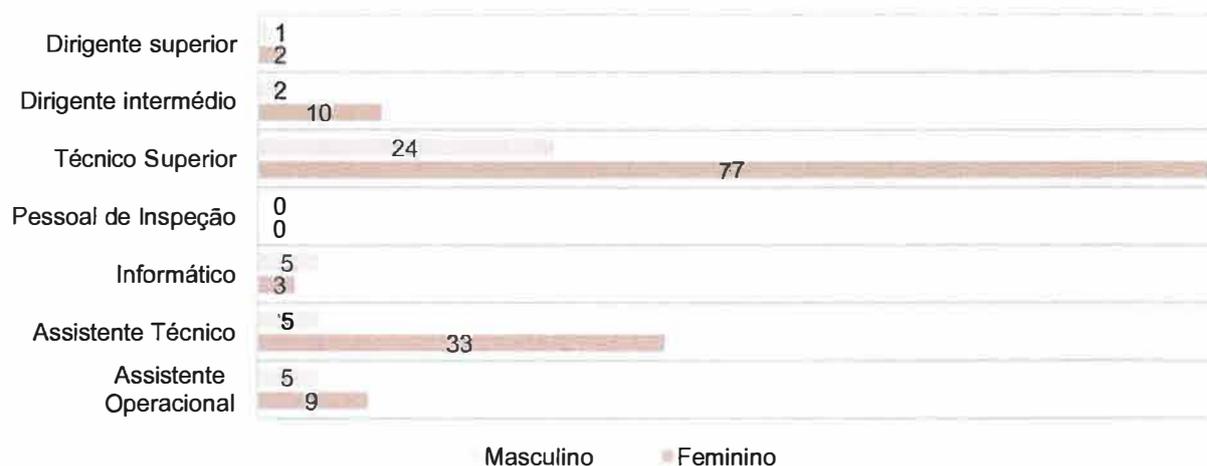
² Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas

Evolução por grupo/cargo/carreira

Cargo / Categoria	2019	2020	2021
Direção superior	3	3	3
Direção intermédia	12	12	12
Técnico Superior	90	95	101
Informático	7	7	8
Assistente Técnico	41	38	38
Assistente Operacional	14	14	14
Total	167	169	176
Percentagem ano base 2019	100%	101%	105%

A taxa de enquadramento de dirigentes é de 8,5% e o rácio de efetivos por dirigente é de 11,7.

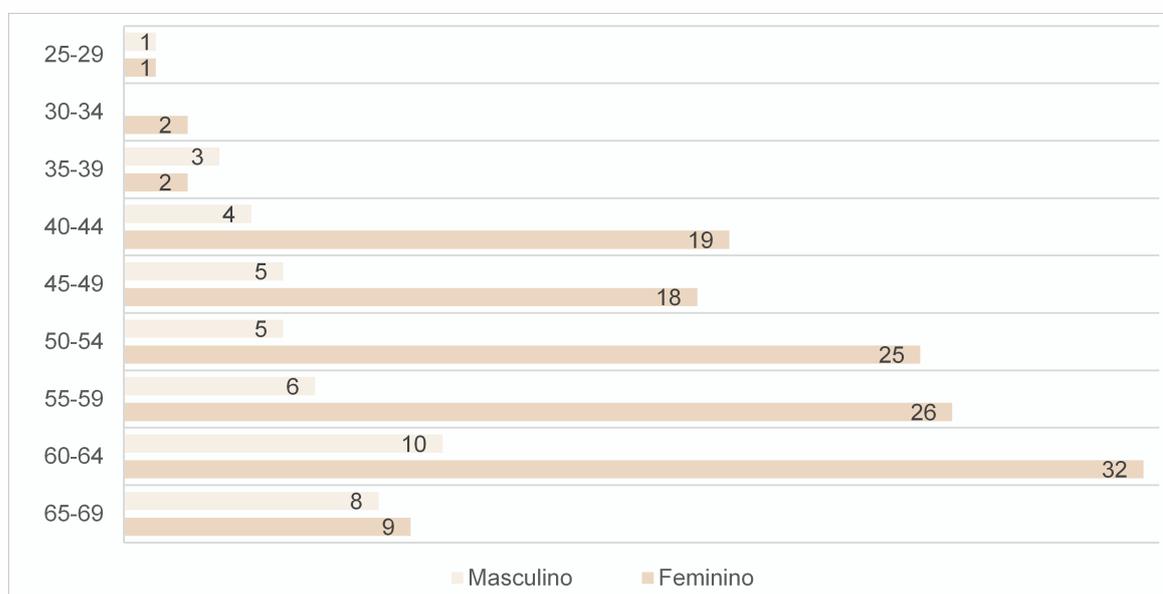
Trabalhadores por grupo/cargo/carreira e género



Constata-se a predominância do género feminino, 134 em 176 trabalhadores, que se traduz numa taxa de feminização de 76,1%. Esta realidade é mais notória nos dirigentes intermédios, nos técnicos superiores e nos assistentes técnicos. A taxa de enquadramento dos dirigentes do género feminino é de 6,8%.

Escalão etário

Trabalhadores por escalão etário e género

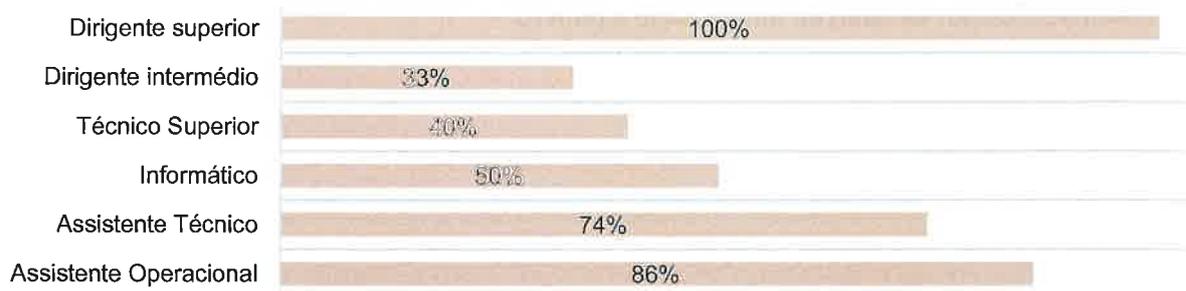


Trabalhadores por escalão etário e categoria

Idade	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	65-69	Distribuição
Dirigentes (superior + intermédio)				1	3	4	4	2	1	
Técnico Superior	2	2	5	19	15	18	15	16	9	
Informático				2	1	1		2	2	
Assistente Técnico				1	2	7	10	15	3	
Assistente Operacional					2		3	7	2	
Total	2	2	5	23	23	30	32	42	17	
% do total	1%	1%	3%	13%	13%	17%	18%	24%	10%	

O nível médio de idade dos trabalhadores da SGEC é de 53,8 anos, sendo a amplitude de 41 anos, isto é, a diferença entre a idade do trabalhador mais velho, 69 anos, e a idade do trabalhador mais novo, 28 anos.

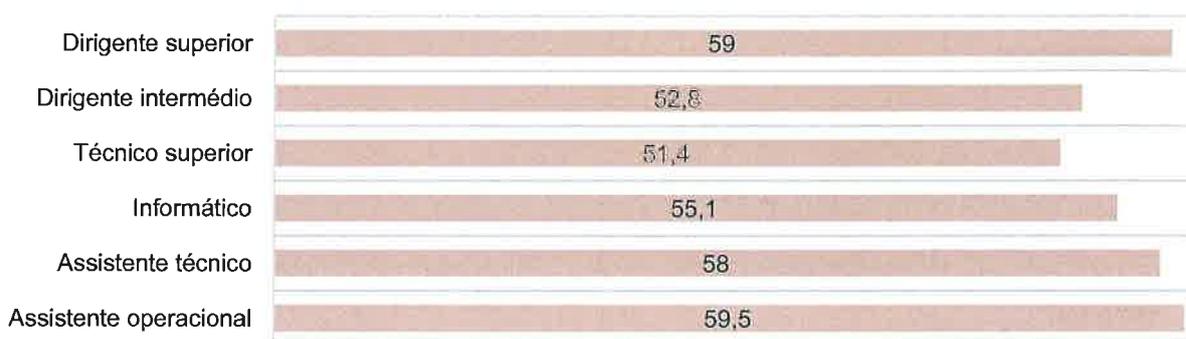
Trabalhadores com mais de 55 anos por categoria



Os dirigentes superiores e os assistentes operacionais são os grupos onde a percentagem de trabalhadores com mais de 55 anos tem maior expressão. Por outro lado, os dirigentes intermédios e os técnicos superiores são as carreiras com os trabalhadores mais jovens.

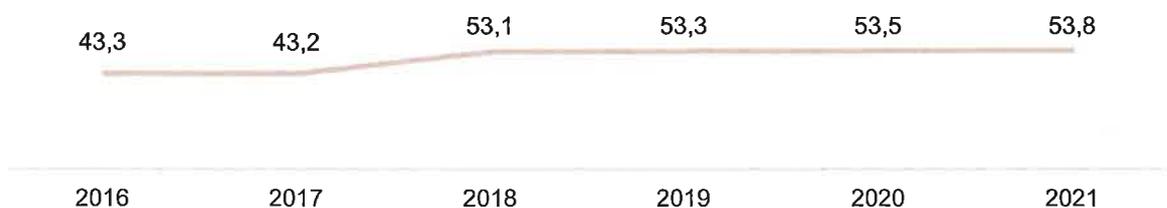
O índice de envelhecimento (número de trabalhadores com idade superior a 55 anos) é de 51,7%, mais 2% do que em 2020 e 68,8% dos trabalhadores têm 50 ou mais anos, o que indica uma tendência de envelhecimento do universo dos trabalhadores da SGEC.

Idade média por categoria



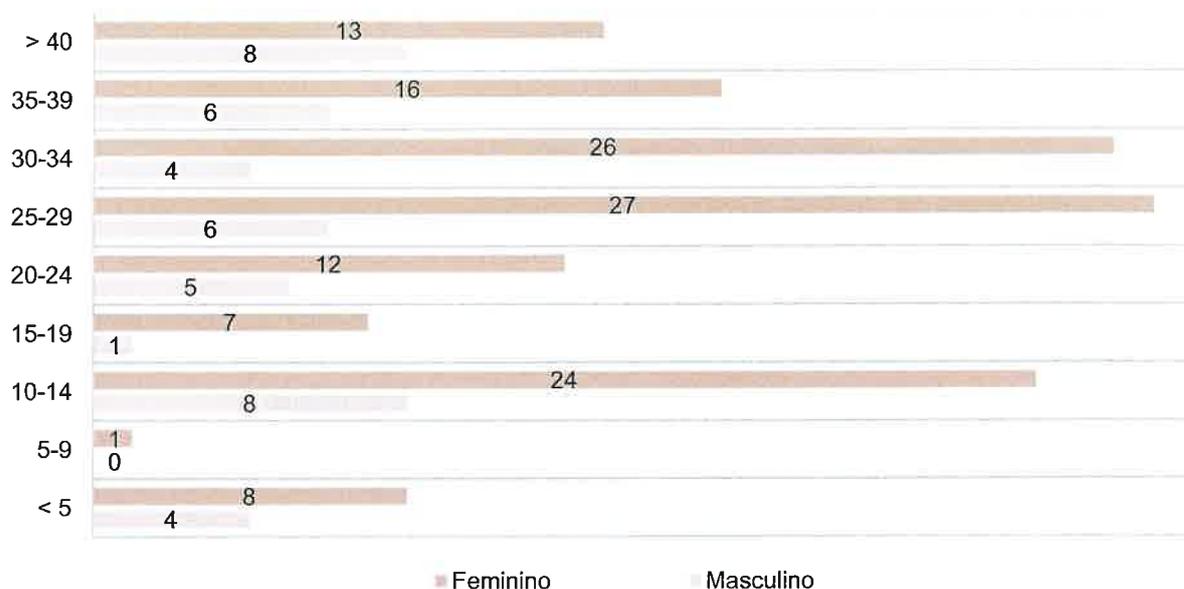
Todas as carreiras apresentam uma média de idades dos trabalhadores superior a 50 anos. Esta realidade é mais notória nos dirigentes superiores, assistentes técnicos e assistentes operacionais.

Evolução do nível etário




Antiguidade

Trabalhadores por escalão de antiguidade e género

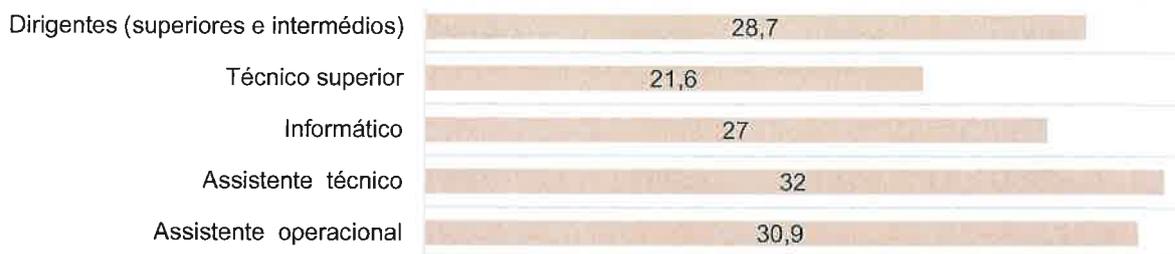


O nível médio de antiguidade dos efetivos é de 25,4 anos (menos 0,1 ano do que em 2020), 25,4 anos para as mulheres e 25,7 anos para os homens. Cerca de 60% dos trabalhadores têm mais de 25 anos de antiguidade.

Trabalhadores por escalão de antiguidade e carreira

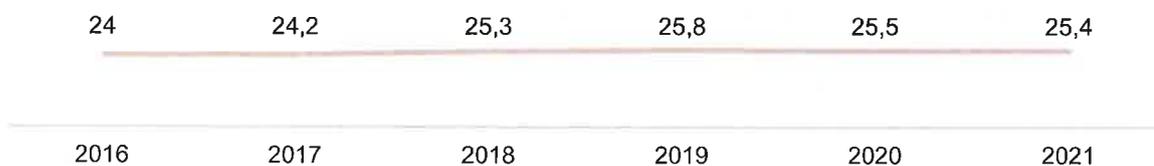
Carreira/ antiguidade	<5	5-9	10-14	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	> 40	Distribuição
Dirigentes (superiores + intermédios)			1		2	6	3	2	1	
Técnico Superior	12	1	29	5	8	16	12	7	11	
Informático			1	1	2	1	1		2	
Assistente Técnico			1		5	6	10	12	4	
Assistente Operacional				2		4	4	1	3	
Total	12	1	32	8	17	33	30	22	21	
% do total	7%	1%	18%	5%	10%	19%	17%	13%	12%	

Nível médio de antiguidade por carreira



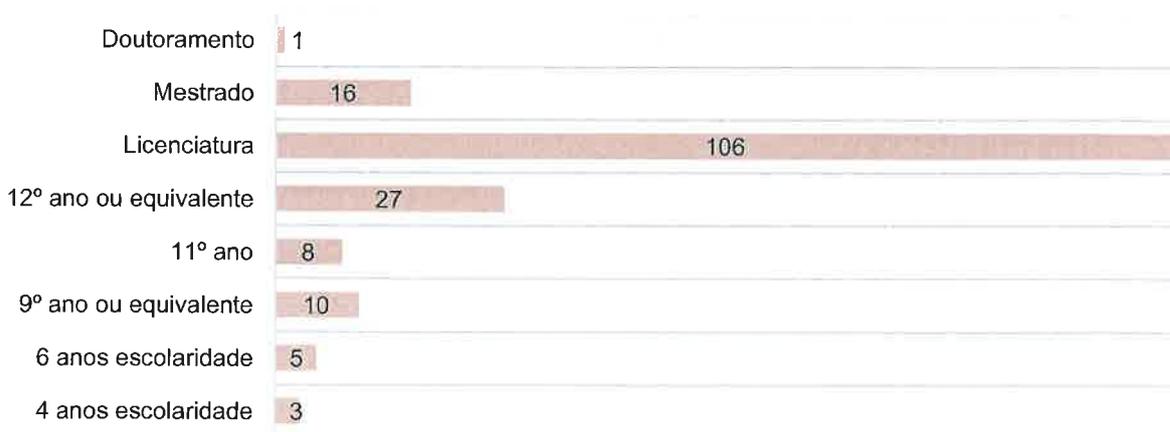
Constata-se que os assistentes técnicos e os assistentes operacionais apresentam índices de antiguidade na Administração Pública superiores aos das restantes categorias.

Evolução do nível médio de antiguidade



Escolaridade

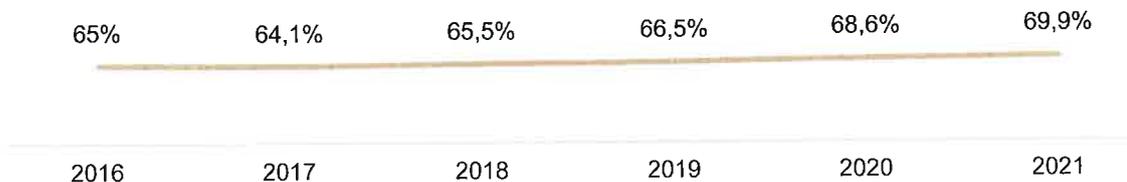
Trabalhadores por nível de escolaridade



Os licenciados são o grupo com maior representatividade dos trabalhadores da SGE, 60,2%, o que significa um aumento de 2,2% relativamente a 2020. Da mesma forma, a taxa de habilitação superior, que abrange as licenciaturas (106), os mestrados (16) e os doutoramentos (1) aumentou 1,3%, para 69,9% do total de trabalhadores.

Os trabalhadores com o 12.º ano ou equivalente são o segundo grupo com maior representatividade, 15,3% dos trabalhadores.

Evolução da taxa de habilitação superior



O índice de tecnicidade (sentido restrito) foi, também, de 69,9%, mais 1,3% em relação ao ano anterior e o índice de tecnicidade (incluindo os técnicos de informática) atingiu 70,5%.

Nacionalidade

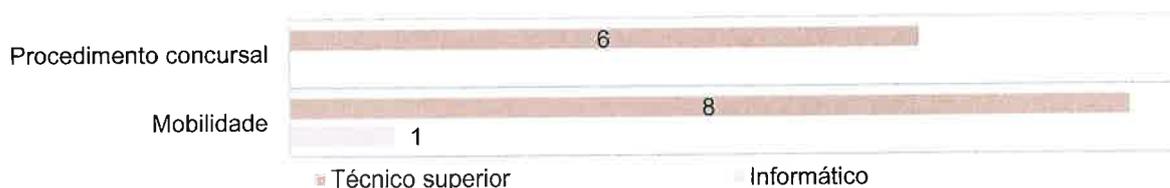
Durante o período em análise, exerceu funções na SGE 1 trabalhador estrangeiro, o que representa 0,6% relativamente ao número total de trabalhadores.

Portadores de deficiência

O número de trabalhadores portadores de deficiência a exercer funções na SGE, durante o período em análise, foi de 12 (6,8% do total de efetivos). Desses, 2 são do género masculino e 10 são do género feminino.

Admissões, regressos e saídas

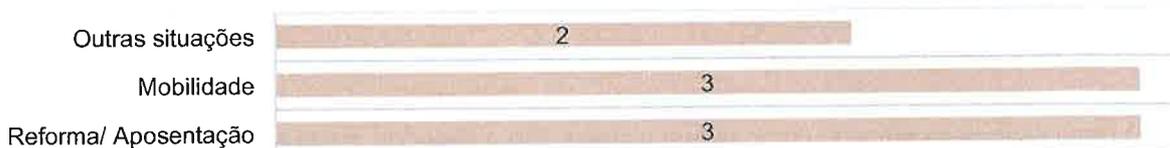
Trabalhadores admitidos ou regressados



Durante o período em análise, foram admitidos ou regressaram:

- Por procedimento concursal: 6 técnicos superiores;
- Por mobilidade: 8 técnicos superiores e 1 informático.

Saídas por motivo




Assistiu-se à saída de 8 trabalhadores: 3 por aposentação, 3 por mobilidade e 2 por outras situações, todos técnicos superiores.

A taxa de rotatividade (*turnover*) atingiu 6,7%. A taxa de reposição, que consiste na relação do número de trabalhadores admitidos versus o número de saídas, foi de 187,5%.

Mudanças de situação, postos previstos e não ocupados

No que respeita aos postos de trabalho previstos, não foram ocupados 10 postos na categoria de técnico superior e 3 na carreira de informático.

Relativamente à alteração de situação profissional, durante 2021 verificou-se a alteração obrigatória do posicionamento de 24 técnicos superiores, 2 informáticos, 9 assistentes técnicos e 3 assistentes operacionais e foi consolidada a mobilidade na categoria de 4 técnicos superiores, 1 assistente técnico e 1 assistente operacional.

Regimes de horário

Trabalhadores por modalidade de horário



A maioria dos trabalhadores, 88,1%, praticou horário rígido de 35 horas semanais. A jornada contínua de 30 horas semanais foi cumprida por 3,4% dos trabalhadores e 8,5% tiveram isenção de horário.

Trabalho suplementar

Horas de trabalho suplementar por grupo de pessoal



No período em análise, recorreu-se, quando necessário, a trabalho suplementar diurno e a trabalho em dias de descanso semanal complementar, que atingiu um total de 1499 horas, o que corresponde a uma taxa de utilização de trabalho suplementar de 0,47%. Este valor representa uma redução de 25,4%, em relação a 2020. A SGEC não recorreu a trabalho noturno, em 2021.



Ausências

Dias de ausência e evolução por motivo

Motivo das ausências	2019	2020	2021	Peso percentual 2021	Evolução
Doença	2517	142	533	68,7%	
Acidente de serviço ou doença profissional	51	390	149	19,2%	
Trabalhador-estudante	69	4	35	4,5%	
Falecimento de familiar	55	11	26	3,4%	
Por conta do período de férias	284	29	22	2,8%	
Assistência a familiares	199	11	8	1,0%	
Greve	3	5	3	0,4%	
Proteção na parentalidade	491	0	0	0,0%	
Outras	102	0	0	0,0%	
Total	3771	592	776		

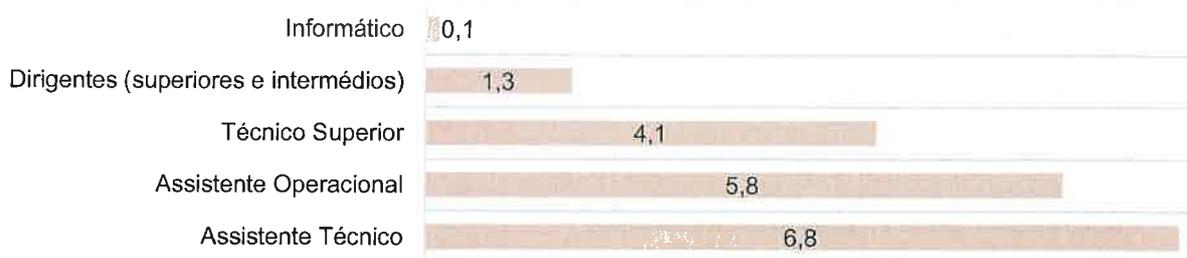
O número total de ausências ao trabalho foi de 776 dias, o que representa uma taxa de absentismo de 1,9%. Em 2021, a doença foi o motivo com maior peso, com 533 dias de ausência (3 dias em média por trabalhador), o que representa 68,7% do total das faltas.

A doença e os acidentes de serviço ou doenças profissionais representam 87,9% da totalidade das ausências registadas.

Apesar de ter havido um acréscimo de 31% de ausências face a 2020, o valor de 2021 continua a ser muito inferior ao valor de 2019 (20% desse valor), ano prévio à pandemia, isto é, prévio à utilização generalizada do regime de teletrabalho.



Dias de ausência por trabalhador e por grupo de pessoal

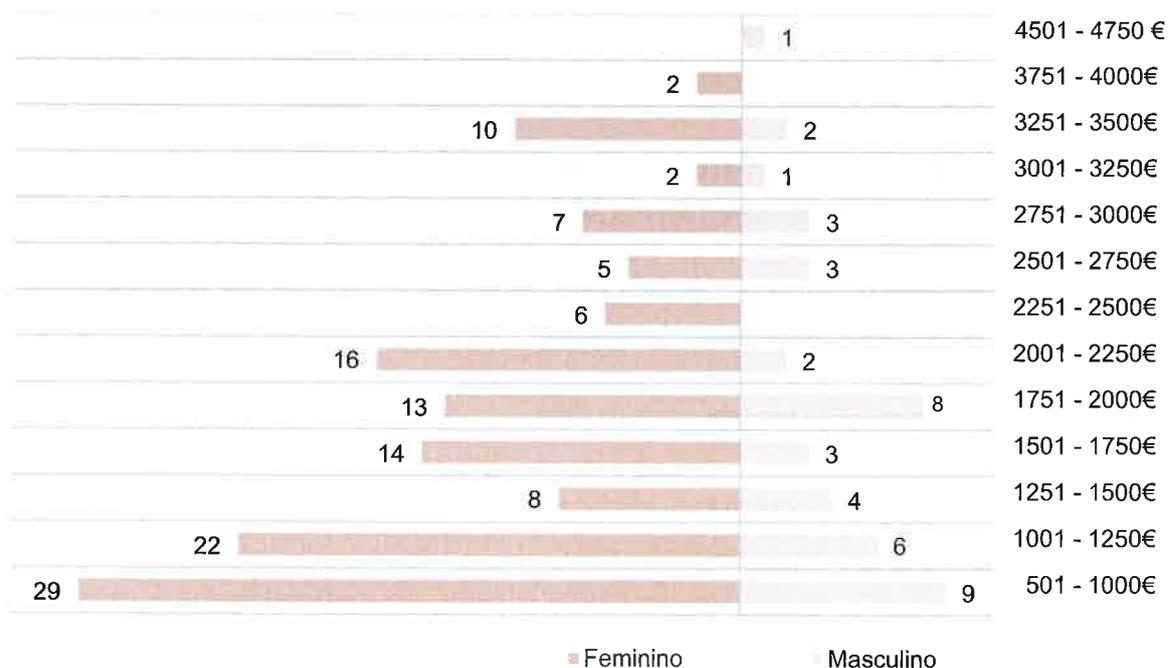


Os assistentes técnicos são os que contabilizam, em média por trabalhador, mais dias de ausência, 6,8. Com valores menos relevantes, em termos de taxa de absentismo, surgem os informáticos e os dirigentes.

Em média, cada trabalhador faltou 4,4 dias por ano, sendo que os homens faltaram 5 dias em média, enquanto as mulheres faltaram 4,2 dias em média.

3. Remunerações e encargos

Estrutura remuneratória por género



Uma parte representativa dos trabalhadores (21,6%) auferiu remunerações do escalão "501-1.000€". Este escalão abrange 38 trabalhadores, 29 dos quais são do género feminino e 9 do género masculino.

Estrutura salarial

Remuneração base média mensal	1 699,46 €
Remuneração mínima (género feminino)	665 €
Remuneração máxima não dirigente (género feminino)	3 374,23 €
Remuneração máxima dirigente (género masculino)	4 525,62 €
Leque salarial ilíquido (sem dirigentes)	5,1
Leque salarial ilíquido (com dirigentes)	6,8
Amplitude do leque salarial ilíquido (sem dirigentes)	2 709,23 €
Amplitude do leque salarial ilíquido (com dirigentes)	3 860,62 €

Encargos com pessoal

Prémios de desempenho	€13 390,21
Suplementos remuneratórios	€80 905,41
Prestações sociais	€187 109,88
Outros encargos com pessoal	€1 047 952,93
Remuneração base	€4 187 459,32

Os encargos globais com trabalhadores contabilizaram 5.516.817,75€ destes, 75,9% corresponde a remunerações base, num total de 4.187.459,32€.

Da análise aos encargos com prestações sociais, que totalizam 187.109,88€, é de referir que a maior fatia, 97,7%, foi destinada a subsídios de refeição.

Encargos com prestações sociais

Abono de família	224,00 €
Outras prestações sociais	4 004,08 €
Subsídio de refeição	182 881,80 €



4. Saúde, higiene e segurança

Acidentes de trabalho

O impacto dos riscos de segurança e saúde no trabalho traduziu-se numa taxa de incidência de acidentes de trabalho, 2 acidentes *in itinere*, num total de 179 pessoas³ que exerceram funções ao longo do ano de 2021. Num dos casos resultou numa baixa superior a 30 dias. Foram ainda cumpridos alguns dias de baixa resultantes de acidentes ocorridos no ano anterior.

Medicina no trabalho

Despesas com medicina no trabalho	745,75 €
Exames de admissão	771,03 €

No final de 2021 foram contratualizados serviços de medicina do trabalho e foi possível realizar exames médicos a 46 trabalhadores. Os encargos com a medicina no trabalho ascenderam a 1.516,78€.

Ações de formação e de sensibilização

No período em análise foram realizadas 20 ações de sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho, divulgadas por correio eletrónico e colocadas no Portal Colaborar+, que abrangeram a totalidade dos trabalhadores. As matérias abordadas foram: Covid-19 - Medidas a partir de 15 de janeiro; Uso de máscaras ou viseiras; APP SNS 24; Certificado Digital COVID; Questões frequentes COVID 19 – atualização; Testes COVID gratuitos; Relatórios da consulta aos trabalhadores sobre o teletrabalho, no âmbito da SST; Agendamento de exames e consultas de medicina no trabalho; Comportamentos de autocuidado; Organização em Emergência - Procedimentos a adotar em caso de incêndio; Minicurso - Kit básico de saúde mental; Exercícios em contexto laboral; Aplicação móvel de socorrismo; Primeiros socorros; Dicas de primeiros socorros; Burnout - esgotamento físico e mental; Lesões músculo-esqueléticas; Relatório Anual de Acidentes de trabalho; Relatórios HST de avaliação de riscos 2021; e Campanha | Movember.

Foram realizadas 7 ações de formação que abrangeram 146 trabalhadores, nos seguintes temas: Avaliação das condições psicossociais e ergonómicas de trabalho; Comemoração do Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho; Como potenciar o Bem-Estar e a Saúde Integral dos Colaboradores; As principais alterações da ISO 45001; Práticas de Bem-Estar no Local de Trabalho; Movimentação manual de cargas; e Segurança e Saúde no Trabalho - Princípios Básicos.

³ Ao longo de todo o ano de 2021 exerceram funções na SGEC 179 trabalhadores, apesar de a 31 de dezembro estarem em exercício de funções apenas 176 trabalhadores.

Encargos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais

Formação em prevenção de riscos	€1 633,44
Equipamento de proteção	€4 452,99
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho	€25 304,49

O montante total aplicado em segurança e saúde no trabalho totaliza 31.390,92€.

5. Formação profissional

Apesar dos constrangimentos orçamentais, foi possível proporcionar 1.138 participações em ações de formação: 1.127 com menos de 30 horas de duração e 11 ações de 30 a 59 horas de formação. Estas ações foram ministradas a 164 trabalhadores, dos 179 que exerceram funções na SGEC⁴, ao longo do ano de 2021, o que significa uma média de 6,4 ações por trabalhador.

Dos 179 trabalhadores, 15 não participaram em qualquer ação de formação, o que se traduz numa taxa de formação profissional de 91,6% e num aumento de 14,3% em relação ao ano anterior.

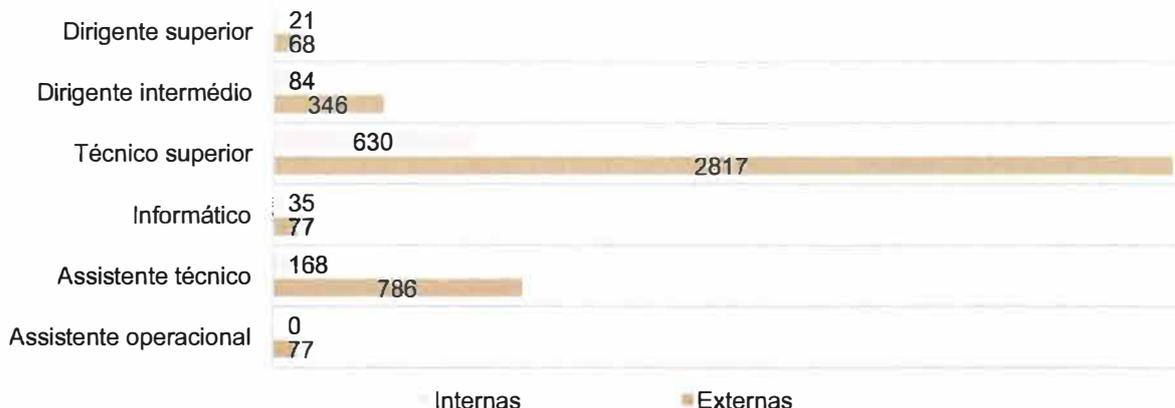
Percentagem de participantes nas ações de formação por grupo/cargo/carreira

Dirigente superior	100%
Dirigente intermédio	100%
Técnico superior	99%
Informático	63%
Assistente técnico	92%
Assistente operacional	64%

Os dirigentes superiores e intermédios e os técnicos superiores foram os grupos com maior participação.

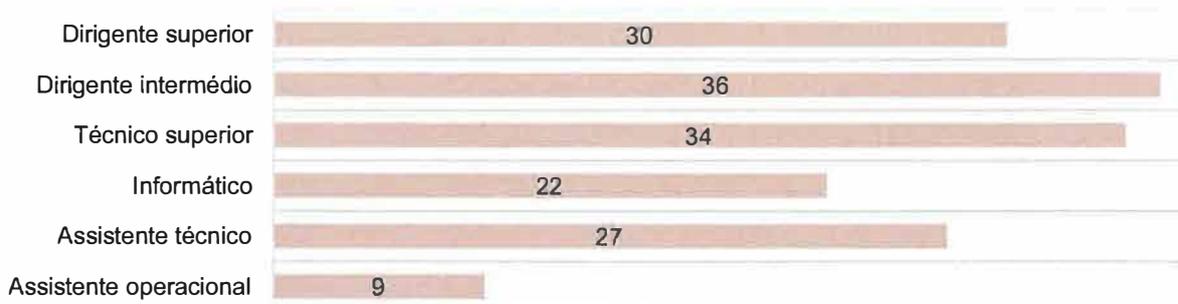
⁴ Ao longo de todo o ano de 2021 exerceram funções na SGEC 179 trabalhadores, apesar de a 31 de dezembro estarem em exercício de funções apenas 176 trabalhadores.

Horas de formação por grupo/cargo/carreira



Os trabalhadores usufruíram, cumulativamente, de 5.109 horas de formação profissional, 938 internas e 4.171 externas.

Horas despendidas em formação por participante



Em 2021, as carreiras com maior número de horas de formação por participante foram as dos dirigentes intermédios e dos técnicos superiores.

O custo total com ações de formação foi de 7.139,49€. A taxa de investimento em formação, que se traduz no rácio entre despesas com formação e o total dos encargos com pessoal, foi de 0,13%.

6. Relações profissionais

De acordo com os dados do sistema de gestão de recursos humanos, existem apenas 8 trabalhadores registados como sindicalizados e não existem trabalhadores registados como pertencentes a comissões de trabalhadores.

Relativamente a processos disciplinares, no período em análise, não existiram processos transitados do ano anterior, nem processos instaurados durante 2021.

7. Perfil do trabalhador da SGEC

Tendo em conta as diversas variáveis demográficas, o perfil típico do trabalhador da SGEC é o seguinte:

- É mulher;
- Tem, em média, 53,8 anos (escalão etário moda 60-64 anos);
- Tem licenciatura e é técnica superior;
- Tem, em média, 25,4 anos de antiguidade na Administração Pública (escalão de antiguidade moda 25-29 anos);
- Possui relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado;
- Aufere, em média, 1.699,46€ ilíquidos mensais (escalão remuneratório moda 501-1000€).



8. Considerações finais

Os dados e indicadores apresentados neste Balanço Social espelham o planeamento e a gestão de recursos humanos da SGEC, ao longo de 2021.

Desta análise destaca-se o seguinte:

- No final de 2021 encontravam-se em efetividade de funções, na SGEC, **176 trabalhadores**, mais 7 que no ano anterior. No entanto, ficaram por preencher 13 postos identificados como necessários;
- A taxa de utilização de recursos humanos, fórmula de cálculo do CCAS, foi de 93,2%;
- A **taxa de envelhecimento foi de 51,7%**, o que significa que 91 dos 176 trabalhadores da SGEC têm mais de 55 anos, mais 2% em relação a 2020. Este resultado, associado a uma taxa de emprego jovem de 2,3%, em 2021, pode constituir um alerta da necessidade de renovação de efetivos a médio prazo;
- A **taxa de feminização foi de 76,1%**, bastante significativa;
- A **idade média dos trabalhadores, 53,8 anos**, tem vindo a aumentar nos últimos anos, (mais 0,3% face a 2020), sendo o leque etário de 2,5 e a amplitude de 41 anos;
- O grau de habilitação dominante foi a licenciatura, 60,2% e o **índice de tecnicidade de 69,9%**, mais 1,3% que no ano de 2020;
- A **taxa de absentismo foi de 1,9%**, mais 0,4% relativamente ao ano anterior;
- A taxa de participação em ações de **formação profissional foi de 91,6%**, o que representa um aumento de 14,3% face a 2020, sendo os encargos com formação profissional marginais no total de encargos com o pessoal, 0,13% (menos 0,1% do que no ano anterior). Este *tradeoff* foi possível atendendo ao elevado número de formações sem custos de inscrição.

9. Principais indicadores do balanço social

Indicador	Fórmula	2019	2020	2021	Impacto
Percentagem de efetivos face ao planeado	$\frac{\text{Total de efetivos} \times 100}{\text{Total recursos humanos planeados}}$	90,3%	91,4%	104,8%	
Taxa de utilização de recursos humanos	$\frac{\sum[(\text{total de dias úteis} - \text{férias } i - \text{faltas } i) \times \text{pontos da categoria } i \times 100]}{\sum[(\text{total de dias úteis} - \text{férias } j) \times \text{pontos da categoria } j]}$ i = recurso em efetividade de funções {1, ..., 153} j = recurso planeado {1, ..., 182} pontos da categoria i = de acordo com a escala determinado pelo CCAS para a construção do QUAR ⁵	81,4%	92,5%	93,2%	
Idade média	$\frac{\text{Somatório das idades}}{\text{Total de efetivos}}$	53,3	53,5	53,8	
Leque etário	$\frac{\text{Idade do trabalhador mais idoso}}{\text{Idade do trabalhador mais novo}}$	2	2,5	2,5	
Taxa de envelhecimento	$\frac{\text{Total de efetivos com idade superior a 55 anos} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	51,5%	49,7%	51,7%	
Taxa de enquadramento de dirigentes	$\frac{\text{Total de dirigentes} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	9%	8,9%	8,5%	
Rácio de efetivos por dirigente	$\frac{\text{Total de efetivos}}{\text{Total de dirigentes}}$	11,1	11,3	11,7	
Taxa de enquadramento de dirigentes do género feminino	$\frac{\text{Total de dirigentes femininos} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	7,2%	7,1%	6,8%	
Taxa de feminização	$\frac{\text{Total de efetivos femininos} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	76,6%	75,7%	76,1%	
Nível médio de antiguidade	$\frac{\text{Somatório das antiguidades}}{\text{Total de efetivos}}$	25,8	25,5	25,4	
Taxa dos assistentes técnicos	$\frac{\text{Total de assistentes técnicos} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	24,6%	22,5%	21,6%	
Taxa dos assistentes operacionais	$\frac{\text{Total de assistentes operacionais} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	8,4%	8,3%	7,9%	
Índice de tecnicidade	$\frac{\text{Dirigentes} + \text{téc. superiores} + \text{informáticos} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	66,5%	68,6%	69,9%	
Índice de tecnicidade (incluindo tec. informáticos)	$\frac{\text{Dirigentes} + \text{téc. sup} + \text{informáticos} + \text{tec. Informáticos} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	67,1%	69,3%	70,5%	

⁵ Quadro de Avaliação e Responsabilização

Indicador	Fórmula	2019	2020	2021	Impacto
Taxa de habilitação superior	$\frac{\text{Total de efetivos com bacharelato, licenciatura, mestrado ou doutoramento} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	66,5%	68,6%	69,9%	
Taxa de habilitação secundária	$\frac{\text{Total de efetivos com 11º ou 12º ano} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	22,2%	20,7%	19,9%	
Taxa de habilitação básica	$\frac{\text{Total de efetivos com escolaridade } \leq 9^\circ \text{ ano} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	11,4%	10,7%	10,2%	
Taxa de trabalhadores estrangeiros	$\frac{\text{Total de trabalhadores estrangeiros} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	0,6%	0,6%	0,6%	
Taxa de emprego jovem	$\frac{\text{Total de efetivos com idade inferior a 35 anos} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	1,2%	0,6%	2,3%	
Taxa de admissões	$\frac{\text{Total de admissões} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	12%	11,8%	8,5%	
Taxa de saídas	$\frac{\text{Total de saídas} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	16,2%	10,7%	4,5%	
Taxa de reposição	$\frac{\text{Total de admissões} \times 100}{\text{Total de saídas}}$	74,1%	111,1%	187,5%	
Índice de rotatividade	$\frac{\text{Total de efetivos a 31 dezembro} \times 100}{\text{Total inicial de efetivos} + \text{entradas} + \text{saídas}}$	13,7%	11,4%	6,7%	
Taxa de absentismo	$\frac{\text{Total de dias ausência (s/ férias)}}{\text{Total dias potenciais de trabalho (dias úteis ano* total efetivos)}}$	9,9%	1,5%	1,9%	
Taxa de trabalho suplementar	$\frac{\text{Número total de horas extraordinárias} \times 100}{\text{Número total de horas trabalháveis}}$	0,93%	0,63%	0,47%	
Leque salarial ilíquido lato (inc. dirigentes)	$\frac{\text{Maior remuneração base ilíquida}}{\text{Menor remuneração base ilíquida}}$	7,1	7	6,8	
Leque salarial ilíquido restrito (não inclui dirigentes)	$\frac{\text{Maior remuneração base ilíquida}}{\text{Menor remuneração base ilíquida}}$	6,1	6	5,1	
Peso dos encargos sociais	$\frac{\text{Total encargos com prestações sociais} \times 100}{\text{Total encargos com pessoal}}$	3,4%	3,4%	3,4%	
Peso da remuneração base	$\frac{\text{Total encargos com remuneração base} \times 100}{\text{Total encargos com pessoal}}$	75,4%	75,2%	75,9%	
Remuneração base média anual	$\frac{\text{Total encargos com remuneração base}}{\text{Total de efetivos}}$	24.290€	23.806€	23.792€	
Taxa de participação na formação	$\frac{\text{Total de participantes em ações de formação} \times 100}{\text{Total de trabalhadores ao longo do ano}}$	42,4%	77,3%	91,6%	



Indicador	Fórmula	2019	2020	2021	Impacto
Taxa de autoformação	$\frac{\text{Número de ações de autoformação frequentadas} \times 100}{\text{Número de ações de formação frequentadas}}$	4,3%	3,5%	4,1%	
Taxa de investimento em formação	$\frac{\text{Despesas com formação} \times 100}{\text{Total encargos com pessoal}}$	0,19%	0,23%	0,13%	

Legenda

- Evolução positiva para o serviço
- Evolução negativa para o serviço
- Sem impacto para o serviço

10. Dados do Balanço Social

Quadro 1: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género

Grupo/cargo/carreira / Modalidades de vinculação	CT em Funções Públicas por tempo indeterminado		Comissão de Serviço no âmbito da LVCR ⁶		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau a)			1	0	1	0	1
Dirigente superior de 2º grau a)				2	0	2	2
Dirigente intermédio de 1º grau a)			2	8	2	8	10
Dirigente intermédio de 2º grau a)				2	0	2	2
Técnico Superior	24	77			24	77	101
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	5	33			5	33	38
Assistente operacional, operário, auxiliar	5	9			5	9	14
Informático	5	3			5	3	8
Total	39	122	3	12	42	134	176

Prestações de Serviços	M	Total
Avença	2	2


⁶ Lei de vínculos, carreiras e remunerações



Quadro 2: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género

Grupo/cargo/carreira / Escalão etário e género	25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		TOTAL		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau															1					1	
Dirigente superior de 2º grau														2							2
Dirigente intermédio de 1º grau									3			3	1	1		1				2	8
Dirigente intermédio de 2º grau							1				1										2
Técnico Superior	1	1	2	3	2	2	3	16	2	13	4	14	3	12	4	12	4	5	24	77	101
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo							1		2		7	2	8	2	13	1	2	5	33	38	38
Assistente operacional, operário, auxiliar									2					3	2	5	1	1	5	9	14
Informático							1	1	1		1				1	1	1	1	5	3	8
Total	1	1	2	3	2	2	4	19	5	18	5	25	6	26	10	32	8	9	42	134	176

Quadro 3: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género

Grupo/cargo/carreira/Tempo de serviço	até 5 anos		5 - 9		10 - 14		15 - 19		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 ou mais anos		TOTAL		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau a)													1							1	1
Dirigente superior de 2º grau a)											1					1					2
Dirigente intermédio de 1º grau a)					1				2		3		2		1			1			2
Dirigente intermédio de 2º grau a)											2										2
Técnico Superior	4	8	1	7	22	1	4	4	2	6	3	13	1	11	2	5	4	7	24	77	101
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo					1				1	4	6	1	9	2	10	1	3	5	33	38	38
Assistente operacional, operário, auxiliar							2				2	2	4	1			2	1	5	9	14
Informático			1				1		2		1		1					2	5	3	8
Total	4	8	0	1	8	24	1	7	5	12	6	27	4	26	6	16	8	13	42	134	176

Quadro 4: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género

Grupo/cargo/carreira / Habilitação Literária	4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9.º ano ou equivalente		11.º ano		12.º ano ou equivalente		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		TOTAL		Total		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
																				M	F
Dirigente superior de 1º grau a)													1					1	1		
Dirigente superior de 2º grau a)											1			1					2	2	
Dirigente intermédio de 1º grau a)											2	8							2	8	10
Dirigente intermédio de 2º grau a)												1		1						2	2
Técnico Superior											22	65	1	12	1				24	77	101
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo			1		1	5	1	6	2	22									5	33	38
Assistente operacional, operário, auxiliar			3		3	1	2	1	2	2									5	9	14
Informático										1	5	2							5	3	8
Total			3	4	1	3	7	1	7	2	25	29	77	2	14	1		42	134	176	

Quadro 5: Contagem dos trabalhadores estrangeiros por grupo/cargo/carreira, segundo a nacionalidade e género

Grupo/cargo/carreira - Proveniência do trabalhador	CPLP		TOTAL	Total
	M	F		
Assistente operacional, operário, auxiliar			1	1
Total			1	1

Quadro 6: Contagem de trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género

Grupo/cargo/carreira	40 - 44		50 - 54		55 - 59		60 - 64		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Técnico Superior		1					1	2	1	4	5
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo				1		1			1	2	3
Assistente operacional, operário, auxiliar						1				2	2
Informático		1								2	2
Total		2		1		2	3	2	2	10	12





Quadro 7: Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação

Grupo/cargo/carreira/ Modos de ocupação do posto de trabalho	Procedimento concursal		Mobilidade		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F
Técnico Superior	3	3		8	3	11
Informático			1		1	
Total	3	3	1	10	4	11

Quadro 9: Contagem das saídas de trabalhadores contratados, por grupo/cargo/carreira, motivo de saída e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de saída (durante o ano)	Reforma/ Aposentação		Mobilidade		Outras situações		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F
Técnico Superior	2	1	1	2		2	3	5
Total	2	1	1	2	2	2	3	5

Quadro 10: Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo/cargo/carreira e dificuldade de recrutamento

Grupo/cargo/carreira/ - Dificuldades de recrutamento	Não abertura de procedimento concursal	Procedimento concursal em desenvolvimento	Total
Técnico Superior	5	5	10
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	3		3
Total	8	5	13

Quadro 11: Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira, motivo e género

Grupo/cargo/carreira/ Tipo de mudança	Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório (1)		Consolidação da mobilidade na categoria (3)		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F
Técnico Superior	5	19		4	5	23
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	2	7		1	2	8
Assistente operacional, operário, auxiliar	1	2		1	1	3
Informático	2				2	
Total	10	28	6	6	10	34

Quadro 12: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, modalidade de horário de trabalho e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira	Rígido		Jornada contínua		Isenção de horário				TOTAL			Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
Dirigente superior de 1º grau					1					1			1
Dirigente superior de 2º grau							2						2
Dirigente intermédio de 1º grau							8			2			10
Dirigente intermédio de 2º grau							2						2
Técnico Superior	23	76	1	1					24	77			101
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	5	32		1					5	33			38
Assistente operacional, operário, auxiliar	3	8	2	1					5	9			14
Informático	5	3							5	3			8
Total	36	119	3	3	3	3	12	3	42	134	134	134	176

Quadro 13: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, período normal de trabalho (PNT) e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira	Tempo completo		35 horas		TOTAL			Total
	M	F	M	F	M	F		
Dirigente superior de 1º grau a)	1				1			1
Dirigente superior de 2º grau a)		2				2		2
Dirigente intermédio de 1º grau a)	2	8			2	8		10
Dirigente intermédio de 2º grau a)		2				2		2
Técnico Superior	24	77			24	77		101
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	5	33			5	33		38
Assistente operacional, operário, auxiliar	5	9			5	9		14
Informático	5	3			5	3		8
Total	412	134	412	134	41	134	134	176



Quadro 14: Contagem das horas de trabalho suplementar durante o ano, por grupo/cargo/carreira, modalidade de prestação do trabalho e género

Grupo/cargo/carreira/ Modalidade de prestação do trabalho extraordinário	Trabalho suplementar diurno				Trabalho em dias de descanso semanal complementar				TOTAL				
	M		F		M		F		M		F		TOTAL
Técnico Superior	78:02	133:13			22:45	7:00			100:47	140:13			241:00
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	147:12				46:51				194:03				194:03
Assistente operacional, operário, auxiliar	1057:00								1057:00				1057:00
Total	1289:14	133:13			69:36	7:00			1358:50	140:13			1499:03

Quadro 15: Contagem dos dias de ausência ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, motivo de ausência e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de ausência	Falecimento de familiar				Doença				Por acidente em serviço ou doença profissional				Assistência a familiares				Trabalhador-estudante				Por conta do período de férias				TOTAL					
	M		F		M		F		M		F		M		F		M		F		M		F		Total					
Dirigente superior de 2º grau																														
Dirigente intermédio de 1º grau				15																										
Técnico Superior	8	5	59	287																										
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	5	6	135	22				85																						
Assistente operacional, operário, auxiliar Informático	2			15				64																						
Total	15	11	194	194				149					8											35	22	1	2	210	566	776

Quadro 16: Contagem dos trabalhadores em greve durante o ano, por escalão de PNT e tempo de paralisação

Data	Greve geral			
	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)
12/11/2021				
Período Normal de Trabalho				
35 horas	2	7:00		
Total	2	7:00		
20/05/2021				
Período Normal de Trabalho				
35 horas	1	7:00		
Total	1	7:00		





Quadro 17: Estrutura remuneratória, por género

A - Remunerações mensais ilíquidas (brutas)

Género / Escalão de remunerações	Masculino	Feminino	Total
501-1000 €	9	29	38
1001-1250 €	6	22	28
1251-1500 €	4	8	12
1501-1750 €	3	14	17
1751-2000€	8	13	21
2001-2250 €	2	16	18
2251-2500 €	0	6	6
2501-2750 €	3	5	8
2751-3000 €	3	7	10
3001-3250 €	1	2	3
3251-3500 €	2	10	12
3751-4000 €	0	2	2
4501-4750 €	1	0	1
Total	42	134	176

B - Remunerações máximas e mínimas dos trabalhadores a tempo completo

Remuneração (€)	Masculino	Feminino
Mínima (€)	801,91 €	665 €
Máxima (€)	4 525,62 €	3 769,03 €

Quadro 18: Total dos encargos anuais com pessoal

Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Remuneração base	4 187 459,32 €
Suplementos remuneratórios	80 905,41 €
Prémios de desempenho	13 390,21 €
Prestações sociais	187 109,88 €
Outros encargos com pessoal	1 047 952,93 €
Total	5 516 817,75 €



Secretaria-Geral da Educação e Ciência

Quadro 18.1: Suplementos remuneratórios

	Valor (Euros)
Suplementos remuneratórios	
Trabalho suplementar (diurno e noturno)	11 729,27 €
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados (*)	1 124,29 €
Abono para falhas	998,32 €
Ajudas de custo	146,79 €
Representação	65 299,38 €
Secretariado	1 240,16 €
Outros suplementos remuneratórios	367,20 €
Total	80 905,41 €

Quadro 18.2: Encargos com prestações sociais

	Valor (Euros)
Prestações sociais	
Subsídios no âmbito da proteção da parentalidade (maternidade, paternidade e adoção)	0,00 €
Abono de família	224,00 €
Subsídio mensal vitalício	0,00 €
Subsídio de funeral	0,00 €
Subsídio de refeição	182 881,80 €
Outras prestações sociais	4 004,08 €
Total	187 109,88 €

Quadro 19: Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa durante o ano, por género

Acidentes de trabalho		No local de trabalho		In itinere		
		Total	Superior a 30 dias de baixa	Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	Superior a 30 dias de baixa
Nº total de acidentes de trabalho (AT) ocorridos no ano de referência	F	1		2	1	1
Nº de acidentes de trabalho (AT) <u>com baixa</u> ocorridos no ano de referência	M			1		1
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	F			85		85
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	F	64	64	1		1

Quadro 20: Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho

	Nº de casos
Casos de incapacidade	
Casos de incapacidade permanente	0
Casos de incapacidade temporária e absoluta	2
Casos de incapacidade temporária e parcial	1
Total	3

Quadro 22: Número e encargos das atividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano

	Número	Valor (Euros)
Atividades de medicina no trabalho		
Total dos exames médicos efetuados:		
Exames de admissão		
Exames periódicos	46	771,03€
Exames ocasionais e complementares		
Exames de cessação de funções		
Despesas com a medicina no trabalho		745,75€
Visitas aos postos de trabalho		

Quadro 25: Número de ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho

	Número
Segurança e saúde no trabalho - Ações de formação e sensibilização	
Ações realizadas durante o ano	27
Trabalhadores abrangidos pelas ações realizadas	176

Quadro 26: Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais durante o ano

	Valor (Euros)
Segurança e saúde no trabalho - Custos	
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho	25.304,49€
Equipamento de proteção	4.452,99€
Formação em prevenção de riscos	1.633,44€
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais	0,00 €



Quadro 27: Contagem relativa a participações em ações de formação profissional durante o ano, por tipo de ação, segundo a duração

Tipo de ação/duração	< 30 horas	30 a 59 horas	≥ 120 horas	Total
Internas	134			134
Externas	993	11		1.004
Total	1.127	11		1.138

Quadro 28: Contagem relativa a participações em ações de formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de ação

Grupo/cargo/carreira/ Nº de participações e de participantes	Ações internas		Ações externas		TOTAL
	Nº de participações	Nº de participações	Nº de participações	Nº de participantes	
Dirigente superior de 1º grau a)	1	2	3	1	
Dirigente superior de 2º grau a)	2	22	24	2	
Dirigente intermédio de 1º grau a)	10	107	117	10	
Dirigente intermédio de 2º grau a)	2	18	20	2	
Técnico Superior	90	656	746	100	
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	24	160	184	35	
Assistente operacional, operário, auxiliar		22	22	9	
Informático	5	17	22	5	
Total	134	1.004	1.138	164	

Quadro 29: Contagem das horas despendidas em formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de ação

Grupo/cargo/carreira/ Horas despendidas	Ações internas	Ações externas	Total
Dirigente superior de 1º grau	7:00	4:00	11:00
Dirigente superior de 2º grau	14:00	64:00	78:00
Dirigente intermédio de 1º grau	70:00	293:15	363:15
Dirigente intermédio de 2º grau	14:00	53:00	67:00
Técnico Superior	630:00	2817:35	3447:35
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	168:00	785:30	953:30
Assistente operacional, operário, auxiliar	0:00	77:00	77:00
Informático	35:00	77:00	112:00





Quadro 30: Despesas anuais com formação

Tipo de ação/valor	Valor (Euros)
Despesa com ações internas	387,45 €
Despesa com ações externas	6 752,04 €
Total	7 139,49 €

Quadro 31: Relações profissionais

	Número
Relações profissionais	
Trabalhadores sindicalizados	8
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	0
Total de votantes para comissões de trabalhadores	0



Secretaria-Geral da Educação e Ciência



Thalia JM 2016

